

8 DE
MARÇO

DIA INTERNACIONAL DE LUTA DAS MULHERES TRABALHADORAS



**GREVE INTERNACIONAL PELA VIDA DAS MULHERES!
RUMO À GREVE GERAL NO BRASIL**

**UNIFICAR A CLASSE TRABALHADORA CONTRA A
VIOLÊNCIA E A REFORMA DA PREVIDÊNCIA!**



No Brasil, as mulheres iniciaram o ano enfrentando diversos tipos de violência I. Já no mês de janeiro foram mais de 100 casos de feminicídio e os números não param de aumentar. O crime humano e ambiental cometido pela Vale, em Brumadinho/MG não só vitimou mulheres, como as fez perder seus filhos, maridos e parentes. Além disso, a Medida Provisória 871, do governo Bolsonaro, as coloca em uma situação bem difícil para ter acesso ao benefício da pensão por morte.

Do ministério da mulher, da família e direitos humanos- o qual deveria pensar políticas para questões urgentes das mulheres, tem vindo muitos ataques e reprodução do machismo, racismo e LGBTfobia. Embora a ministra Damares Alves tenha dito em seu pronunciamento que nenhum caso de violência doméstica ficaria sem resposta, nem uma política concreta foi apresentada até agora sobre esse tema. Por outro lado, o projeto que visa proibir o aborto mesmo nos casos de estupro ou risco de vida para a mulher, já vem sendo movimentado na câmara.

Embora muitos tivessem a expectativa de que o ano começaria melhor, o que temos visto é a continuidade do desemprego, da precarização nas condições de vida e da corrupção. E pode piorar, já que Bolsonaro quer aprovar uma reforma da previdência que retira ainda mais direitos do que a proposta por Temer.

Por isso, precisamos resgatar a origem desse dia que surgiu na luta das mulheres por melhores condições de trabalho, nos somar ao chamado da Greve Internacional de Mulheres e fazer desse 08 de Março o primeiro passo para construir uma forte greve geral no Brasil que exija mais investimento público em políticas de combate a violência machista e que derrote de vez a reforma da previdência!

Trabalhar até morrer? Tô fora!

Reforma da previdência aprofunda as desigualdades para as trabalhadoras!

A reforma da previdência de Bolsonaro é um ataque brutal às mulheres, além de impor uma idade mínima de 62 anos para as mulheres se aposentarem ainda vai aumentar o tempo mínimo de contribuição para a aposentadoria de 15 para 20 anos. Atualmente a maioria das mulheres se aposenta por volta dos 61 anos porque é quando consegue acumular os 15 anos de contribuição necessários, imagine se passar pra 20 anos, não vamos nos aposentar nunca! Esse governo também quer obrigar as professoras e as mulheres rurais a trabalharem até os 60 anos, isso é uma absurdo! O exercício do magistério exige preparo físico e psicológico, imagina uma professora permanecer de 4 a 8 horas numa sala de aula com 40, 50 alunos? E ainda chega em casa ainda tem que preparar aula, corrigir prova, etc. No caso da mulher rural, é ainda pior, pois trabalha de sol a sol e é uma das categorias mais sacrificadas deste país.



Além disso, vai impedir a acumulação de benefícios como a pensão por morte com a aposentadoria e diminuir o valor do Benefício de prestação Continuada (BPC) de 01 salário mínimo para R\$ 400.

Como se pode ver, essa reforma não leva em conta a desigualdade entre mulheres e homens na sociedade, nem a dupla jornada de trabalho da mulher, nem a maior dificuldade que nós temos para permanecer no mercado de trabalho, nem a diferença salarial, nada disso. Se for aprovada, vai aprofundar essas desigualdades e aumentar a injustiça social.

**CONTRA A
REFORMA DA PREVIDÊNCIA!**

**DIREITOS NÃO SE
NEGOCIA!**

**RUMO À
GREVE GERAL!**

NÃO AO ROUBO DA PREVIDÊNCIA!

**PELA ANULAÇÃO DA REFORMA TRABALHISTA E
A REGULARIZAÇÃO DA TERCEIRIZAÇÃO!**

**EXIGIR QUE AS GRANDES EMPRESAS
PAGUEM SUAS DÍVIDAS COM O INSS!**

**POR EMPREGO E SALÁRIO
IGUAL PARA AS MULHERES!**

**POR UMA SOCIEDADE SOCIALISTA, LIVRE
DO MACHISMO E TODA OPRESSÃO!**

**TODAS AO 22M - DIA NACIONAL DE LUTA
CONTRA A REFORMA DA PREVIDENCIA**



Pela vida das mulheres! Basta de violência e feminicídio

Há muito tempo o Brasil não é um país seguro para as mulheres. Estamos na quinta posição a nível internacional, entre os países onde mais se comete feminicídio. Se considerarmos a população LGBT vamos para o primeiro lugar no ranking e de todos esses crimes a população negra é a principal vítima.

Segundo o 12º anuário brasileiro de segurança pública, em 2017 foram registrados 60.010 casos de estupro, sendo que 70% das vítimas foram meninas e adolescentes. Embora sejam números altos, o estupro é considerado o crime com maior índice de subnotificação e os registros ainda são falhos para identificar os estupros corretivos, aqueles direcionados a mulheres lésbicas ou bissexuais para “corrigir” sua sexualidade.

Esse é o resultado dos sucessivos cortes no orçamento de políticas para mulheres e pastas sociais. Mesmo com avanços na legislação, não tem sido possível efetivar a segurança das mulheres por falta de ampliação e estruturação de serviços. Enquanto Bolsonaro aponta a castração química de estupradores, tentando transformar o problema social em responsabilidade individual e biológica, nada se fala sobre os investimentos em políticas públicas.

Pelo contrário, há o aprofundamento das condições que desencadeiam o aumento da violência. Desemprego, precarização dos serviços públicos, discurso de ódio contra mulheres negras e não negras, lgbt, imigrantes, indígenas e quilombolas e a impunidade quase certa para esses crimes.

Por isso exigimos:

- ✓ NÃO AO PAGAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA!
- ✓ POR MAIS INVESTIMENTO EM POLÍTICAS DE COMBATE A VIOLÊNCIA MACHISTA!
- ✓ PELA AMPLIAÇÃO E APLICAÇÃO DA LEI MARIA DA PENHA!
 - ✓ BASTA DA CULTURA DO ESTUPRO!
- ✓ COMBATE A LESBOFOBIA, A BIFOBIA E AOS ESTUPROS CORRETIVOS!
 - ✓ NÃO AO ESTATUTO DO NASCITURO E BOLSA ESTUPRO!
 - ✓ PELA LEGALIZAÇÃO DO ABORTO JÁ!
- ✓ CONTRA O DESMONTE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS!
 - ✓ PELO SUS 100% PÚBLICO E GRATUITO!
- ✓ CRECHES PÚBLICAS, GRATUITAS E DE QUALIDADE PARA TODOS OS FILHOS DA CLASSE TRABALHADORA!
- ✓ NÃO AO PROJETO “ESCOLA SEM PARTIDO” E A RETIRADA DO DEBATE DE GÊNERO DOS PLANOS EDUCACIONAIS!



CONHEÇA O MOVIMENTO MULHERES EM LUTA

Somos uma organização nacional que reúne mulheres trabalhadoras e jovens para lutar contra o machismo e as desigualdades impostas a nós na sociedade capitalista. Acreditamos que os governos e patrões se beneficiam da nossa opressão para lucrar a partir da nossa mão de obra, seja no mercado de trabalho quando nos pagam menores salários, seja dentro de casa quando nos mantêm responsáveis absolutas pelo trabalho doméstico e cuidado dos filhos.

Por isso, nos organizamos para combater o machismo e também para destruir o capitalismo, com o objetivo de construir uma sociedade igualitária e justa, uma sociedade em que mulheres e homens tenham as mesmas condições de desenvolvimento, uma sociedade socialista!

Nos procure em sua cidade ou nos endereços abaixo!

<http://www.movimentomulheresemluta.com/>

[facebook.com/MMLNacional](https://www.facebook.com/MMLNacional)

<http://mulheresemluta.blogspot.com>

